

## **USANDO A WEB EM PESQUISA PSICOLÓGICA UM ESTUDO SOBRE STRESS E COPING NA BUSCA DE EMPREGO ON-LINE**

**João Urso Júnior, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e do Trabalho, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo: São Paulo, 2005. Orientador: Prof. Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos.**

O trabalho em pauta analisou a dissertação de mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, que, em um estudo exploratório de corte transversal, pesquisou se há ou não relação entre o tempo investido na busca de emprego pela Internet e sintomas de stress e respostas de coping, além de verificar qual a valência e o tipo de sentimentos das pessoas ao navegar na Internet em busca de emprego.

Globalização da economia e dos capitais, mudanças nas relações de trabalho, rápido avanço tecnológico da eletrônica, telecomunicações e o advento da Internet, constituem o cenário do que Urso chama de 3ª Revolução Industrial, que torna real a *aldeia global* de McLuhan em um tecido interligado de redes que passa a ser a base tecnológica para a forma organizacional chamada por Castels de *Era da Informação*.

Esta nova realidade econômica e social originada pela globalização trouxe como consequência a compressão do mundo, das variáveis de tempo e espaço e maior mobilidade dos sujeitos e objetos. Na esfera do trabalho está ocorrendo um processo no qual as relações homem-trabalho estão mudando dramaticamente e ainda não há compreensão clara de como será o futuro nem sobre o que vai acontecer com as relações de trabalho. Os empregos estão desaparecendo e as relações trabalhistas estão se tornando mais fluidas, criando a necessidade de maior flexibilidade e autonomia por parte dos trabalhadores.

As fundamentações teóricas deste trabalho conceituam stress e coping contextualizados em relação às mudanças nas relações de trabalho, ao desemprego e suas consequências, à busca de emprego pela Internet e ao recente incremento da pesquisa científica utilizando a Internet como forma de coleta de dados.

Urso coloca de forma clara os conceitos de stress e coping. A terminologia que utiliza neste trabalho grafa as palavras stress e coping sem aporuguesá-las, dentro da abordagem de pesquisa no âmbito da psiconeuroimunologia. Diferencia o conceito popular de stress – que o considera ora como estímulo, ora como reação e ora como estado emocional do indivíduo – do conceito científico, segundo o qual stress não é nem estímulo, nem reação, nem tampouco desequilíbrio ou condição interveniente.

Stress é definido como um fenômeno fisiológico, causado por um stressor interno ou

externo à pessoa, que origina:

- (1) uma avaliação primária no sistema límbico (centro das emoções), em que o stressor é considerado relevante ou irrelevante, perigoso ou não-perigoso e agradável ou desagradável;
- (2) uma avaliação secundária de caráter cognitivo para determinar quais estratégias de coping poderão eliminar o stressor, e
- (3) uma reavaliação para refletir sobre a eficácia do mecanismo de coping adotado.

Coping é o termo que se usa para designar os comportamentos que uma pessoa apresenta para enfrentar, tolerar ou superar um stressor externo ou interno. Desta forma, coping é em si um processo de contínua mudança na qual o indivíduo avalia em que situações stressantes deve utilizar estratégias defensivas e em que situações deve utilizar estratégias para solução de problemas.

O comportamento de busca de emprego é o mais importante coping focado no problema e sofreu transformações nos últimos 10 anos, com a rápida expansão dos anúncios de emprego feitos pela Internet, o que deu início a uma nova fase e forma nas técnicas de recrutamento. A Internet mudou definitivamente a forma de as pessoas procurarem emprego e vem sendo nos últimos dez anos um dos mais poderosos recursos para o recrutamento de profissionais.

Participaram da pesquisa 31 sujeitos que estavam à busca de emprego on-line; a coleta de dados foi feita através da Internet em um sítio criado especificamente para a pesquisa.

Para avaliação dos sintomas de stress foi utilizada a LISTA DE SINTOMAS DE STRESS e os fatores de coping foram avaliados através do SCOPE-COPING. Para levantar dados demográficos, dados de emprego/desemprego e dados de uso da Internet, foi desenvolvido o Questionário de Dados Pessoais e de Hábitos de Uso da Internet, que abrangeu informações sobre sexo, idade, estado civil, tipo de cargo, status de emprego, tempo de desemprego (para 21 sujeitos que se encontravam desempregados), tempo de busca de emprego, sentimentos positivos e negativos ao navegar na Internet em busca de emprego e hábitos de uso da Internet para outras atividades.

Os resultados mostraram não haver diferenças significantes entre as variáveis sexo, estado civil, tipo de cargo e status de emprego e nem tampouco correlação significativa entre idade e tempo de desemprego ao serem comparados com sintomas de stress e fatores de coping.

Ao cotejar sentimentos positivos e negativos durante a busca de emprego na Internet com

sintomas de stress e fatores de coping, verificou-se correlação altamente significativa em nível inferior a 0,05, o que permite concluir que, ao navegar na Internet em busca de emprego, quanto maiores forem os sintomas de stress e menores os fatores de coping, menor o número de sentimentos positivos e maior o número de sentimentos negativos. Urso recomenda mais pesquisas na área de estudos stress/coping e busca de emprego pela Internet.

**Antonio Carlos Freddo**  
**Mestrado em Gestão de Negócios**  
**Universidade Católica de Santos**  
**Grupo de Estudos e Pesquisa em Organização, Indivíduo e Sociedade**